

O planejamento da arborização e as necessidades de manejo no Bairro Alvorada

MIREILE PERDIGAO PAIVA GONÇALVES (Autor), GEISLA TELES VIEIRA (Orientador), LIDIANE VIEIRA DA SILVA (Co-Autor), PAULA MOREIRA (Co-Autor)

A arborização em cidades se deve historicamente ao embelezamento e ao dinamismo que a utilização de plantas proporciona à paisagem, promovendo o bem estar aos seres humanos. Entretanto, em muitas cidades brasileiras o planejamento da arborização não vem acontecendo de forma adequada o que acarreta um grande número de problemas nas redes de distribuição de energia elétrica, telefônica, calçadas, sistemas de abastecimento de água e esgoto, causando despesas para o poder público como serviços de manutenção, substituição e remoção. O objetivo deste estudo foi realizar um inventário das condições da arborização urbana no bairro Alvorada, na cidade de João Monlevade/MG. Foram amostradas 4 ruas do bairro, escolhidas de forma aleatória, percorridos 1401 metros, totalizando 26,6% das ruas. Para coleta dos dados foi utilizado uma ficha de campo com as informações: local, espécie encontrada (nome popular e científico), origem (exótica ou nativa), afloramento de raízes, interferência da copa da árvore e condições fitossanitárias. Amostraram-se 6 árvores, tendo-se encontrado 3 espécies, distribuídas em 3 famílias. Lagerstroemia indica (resedá) foi a espécie mais abundante (42,8%), e as demais espécies foram encontradas na mesma proporção (14,2 %). O resedá é uma espécie exótica e muito utilizada na arborização no Brasil. Seu cultivo apresenta problemas graves como infestação por erva de passarinho, necessidade de podas drásticas e principalmente não serve como recurso para as aves. Das espécies levantadas, 57,1 % são exóticas e 75% necessitam de cuidados com a poda, pois apresentam interferência na fiação elétrica e/ou telefônica, e 15% apresentou afloramento de raiz e todas apresentaram boas condições fitossanitárias. O inventário mostrou que o bairro Alvorada é pouco arborizado, possui baixa diversidade de espécies e apresenta problemas estruturais de arborização, gerando custos para sua manutenção. Desta forma, torna-se necessário um planejamento de arborização neste bairro.

Instituição de Ensino: Universidade Do Estado De Minas Gerais